



Memorial de Projeto

Em tempos em que o assunto “educação brasileira” é resumido a uma listagem imensa de problemas e dificuldades, e poucas abordagens positivas, vemos imensa responsabilidade no processo de elaboração de um projeto de arquitetura escolar, por acreditar que um ambiente bem planejado e apropriado a perfeita aplicação da proposta de ensino, possa minimizar os efeitos negativos inerentes ao sistema.

Neste sentido, a proposta apresentada prima pelas possibilidades de aprendizado através da troca de experiências, dando ênfase aos “locais de encontro” ao criar um pátio central, e distribui ao seu redor, todos os equipamentos necessários à formação dos estudantes do ensino fundamental.

Entorno

O Centro de Ensino Fundamental está inserido numa proposta de urbanização que encontra-se em plena fase de construção. Uma cidade ergue-se ao seu redor, e novos moradores chegam a todo o instante. Neste contexto, propomos um prédio

referencial, que atenderá grande parte das famílias residentes no Parque do Riacho, ao mesmo tempo que trará elementos icônicos da arquitetura modernista brasileira para a periferia do planalto central.

Distribuição do Programa

O partido arquitetônico adotado busca inspiração nos elementos construtivos e tonalidades do Plano Piloto de Brasília e oferece, ao seu entorno imediato, fachadas em painéis de concreto pré moldado, com rasgos envidraçados e uso de cobogós com função de *brise soleil*. Estes elementos, que abrigam o programa de necessidades, conformam um pátio central de forma a colocá-lo em evidência para os usuários do edifício.

As atividades pedagógicas, de serviços e administrativas foram distribuídas sobre uma malha estrutural ortogonal de 6 x 6 metros, com o intuito de otimizar tempo de execução de obra e minimizar custos.

Para a dinâmica de funcionamento do edifício, o bloco pedagógico encontra-se a

esquerda, e propomos que as salas especiais de uso comum estejam no térreo, e as salas de aula dos diferentes ciclos do ensino fundamental sejam distribuídas nos andares. Desta forma, os anos iniciais serão atendidos no pavimento intermediário, e os anos finais no último pavimento. A direita temos o bloco que contempla atividades administrativas e de serviços. Neste caso a proximidade com o estacionamento facilita atividades de carga e descarga. Na fachada frontal temos acesso independente ao auditório, no caso de uso externo. Internamente os alunos e professores acessam biblioteca e auditório através da rampa acessível.

Foram atendidas as exigências cabíveis da NBR 9050, e portanto os usuários portadores de necessidades especiais terão livre acesso a todas as dependências da escola.

Pequenos canteiros elevados com plantio de vegetação e colocação de bancos foram distribuídos ao longo do pátio aberto. Ao fundo do terreno, uma sequência de pilares em pinus autoclavado criam uma barreira para a quadra coberta. Adiante, transformam-se num pergolado, sob o qual propomos uma horta didática.